

ORIENTAÇÕES LABORATORIAIS PARA OS CASOS SUSPEITOS DE DENGUE, ZIKA VÍRUS E FEBRE CHIKUNGUNYA

NOTA ORIENTATIVA
02/2020

A Dengue é uma doença febril aguda, considerada a mais importante arbovirose que afeta o ser humano. Provocada por um vírus do gênero *Flavivírus*, é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, seu vetor nas Américas. A evolução clínica pode cursar desde as formas oligo ou assintomáticas, até com sinais de alarme ou quadros graves. Mais informações: <http://www.dengue.pr.gov.br/>

INFORMAÇÕES GERAIS

O manejo clínico dos casos suspeitos de Dengue, Zika vírus e Febre Chikungunya deve ser realizado precocemente, independente da presença de exames laboratoriais. Aspectos relacionados ao quadro clínico do usuário, e a situação epidemiológica da região, deverão ser avaliados criteriosamente.

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA PR), por meio da presente nota, tem por objetivo reforçar os critérios estabelecidos para a coleta de exames laboratoriais específicos nos casos suspeitos desses agravos, conforme recomendações do Ministério da Saúde e do Laboratório Central do Estado do Paraná (Lacen/PR).

CRITÉRIOS LABORATORIAIS FRENTE ÀS ARBOVIROSES

A solicitação dos exames laboratoriais específicos nos casos suspeitos de Dengue, Zika vírus e Febre Chikungunya devem observar as recomendações epidemiológicas, ambientais e laboratoriais.

1. Investigação de casos suspeitos e critério de encerramento

Situação epidemiológica do município/localidade	Investigação laboratorial		Critério de encerramento
Sem transmissão Sustentada	Enviar amostra ao Lacen/PR e rede descentralizada: - 100% dos casos suspeitos que atendem a definição de caso.		Preferencialmente laboratorial
Transmissão sustentada ou epidemia	Dengue	Enviar amostra para Biologia Molecular ou Sorologia ao Lacen/PR, ou rede descentralizada: - 100% dos casos severos (estadiamento C e D), gestantes e óbitos.	Preferencialmente laboratorial
		Unidades Sentinelas para Biologia Molecular: - 05 amostras semanais para casos suspeitos com estadiamento A e B.	Laboratorial
		Demais casos: Não enviar amostra ao Lacen/PR.	Clínico epidemiológico
	Zika vírus e Febre Chikungunya	Enviar amostra para Biologia Molecular ou Sorologia ao Lacen/PR ou rede descentralizada: - 100% das gestantes com exantema, recém natos de gestantes com exantema agudo ou referido, síndromes neurológicas, óbitos, casos graves e casos atípicos com suspeita de etiologia por arbovírus.	Preferencialmente laboratorial
	Demais casos: Não enviar amostra ao Lacen/PR.	Clínico epidemiológico	

Fonte: Nota Técnica nº6/2019/CVIA/LACEN/DAV atualizada e Deliberação CIB nº163, 2020.

Importante: Infecção recente por outros *Flavivírus* ou vacinação recente de Febre Amarela pode resultar em sorologia IgM falso-positivo para Zika ou Dengue (reação cruzada). Vacinação recente para Dengue e Febre Amarela podem gerar resultados detectáveis na PCR.

2. Exames laboratoriais específicos

Início dos sintomas	Exame a ser coletado	Quantidade de amostras	Preenchimento no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL)
Até o 5º dia	Pesquisa de Arbovírus (Biologia Molecular – Lacen/PR)	01 amostra de plasma congelada	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar a data do início dos sintomas; - Especificar no campo “Agravado” qual a hipótese diagnóstica principal; - Sinalizar se é gestante, e a idade gestacional; - Se vacinado recentemente (< 1 ano) para Dengue: registrar a data de vacinação e doses aplicadas; - No campo “caso”, se caso grave ou óbito; - Identificar os materiais com a etiqueta do GAL (código de barras).
	Pesquisa de antígeno NS1 (Dengue) – Realizada nas unidades descentralizadas.	01 amostra de soro	
A partir do 6º dia, de preferência após o 10º dia	Pesquisa IgM	Amostras distintas para pesquisa de cada vírus	

Fonte: Nota Técnica nº6/2019/CVIA/LACEN/DAV atualizada e Deliberação CIB nº163, 2020.

Importante: Enviar amostras ao Lacen/PR conforme orientações do Manual de Coleta e Envio de Amostras Biológicas disponível em: <http://www.lacen.saude.pr.gov.br/>.

3. Teste Rápido de Dengue (TR – Dengue)

Ressaltamos que esse método deverá ser utilizado para fins de vigilância epidemiológica, sendo um exame de triagem, que **não possibilita o descarte ou confirmação de casos.**

Obrigatoriamente deverá ser garantida, para **gestantes, casos severos (estadiamentos C e D), e nos óbitos**, a **coleta de RT PCR para Pesquisa de Arbovírus (Biologia Molecular)**, ou **coleta de soro para Dengue IgM**, a depender da data de início de sintomas e da data de coleta.

O TR – Dengue (NS1 e IgM pelo método Imunocromatográfico), se utilizado, deve ser confirmado por exame específico nesses casos, especialmente no diferencial com Covid-19, onde já foi observado reação falso-positiva.

Importante: **NS1 positivo:** enviar para Biologia Molecular (Lacen/PR ou rede descentralizada); **IgM positivo:** enviar para sorologia (Lacen/PR ou rede descentralizada).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico adulto e criança. 5ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>>. Acesso em: 06/11/2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Dengue: Fluxograma de classificação de risco e manejo do paciente. Paraná, 2020. Disponível em: <<http://www.dengue.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15>>. Acesso em: 06/11/2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Nota Técnica nº 6/2019/CVIA/LACEN/DAV – Arboviroses: Dengue, Zika vírus, Chikungunya. Disponível em: <http://www.dengue.pr.gov.br/arquivos/File/NT_arboviroses_2019.pdf>. Acesso em: 09/11/2020.

PARANÁ. Comissão Intergestores Bipartite do Paraná. Deliberação nº163. Aprova as Unidades Sentinelas de Dengue no Estado do Paraná, 2020. Disponível em: <https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf-escriba-sesa@5c289849-3880-4c98-9636-92892ad721af&emPg=true>. Acesso em: 14/12/2020.

Editada em: 23/12/2020